



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

**Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação**  
**Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional**  
**AP2 1º semestre de 2010 - gabarito**

**Nome –**

**Assinatura –**

---

Observações:

1. Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
  2. Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
  3. Você pode usar lápis para responder as questões.
  4. Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
  5. Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.
- 

**1) (1,5) Como se define o empreendedorismo enquanto um campo de negócios ?**

Definindo empreendedorismo como um campo de negócios.

Não se trata de um exercício de criatividade ou geração de idéias. O empreendedorismo, busca entender como surgem as oportunidades para criar algo novo (novos produtos ou serviços, novos mercados, novos processos de produção ou matérias-primas, novas formas de organizar as tecnologias existentes); como são descobertas ou criadas por indivíduos específicos que, usam meios diversos para explorar ou desenvolver essas coisas novas, produzindo assim uma ampla gama de efeitos.

Por exemplo:

Uma mulher que gosta de fazer aperitivos para as festas que dá em sua casa e é sempre elogiada pelos amigos, abre um empresa para fazer e vender esses aperitivos.

Após ser cortado do seu emprego de gerente, um homem de meia idade tem a idéia de processar pneus velhos de uma maneira especial para produzir cercado para jardins.

Um oficial reformado do exército desenvolve a idéia de comprar do governo veículos anfíbios obsoletos e usá-los em uma empresa especializada em viagens para regiões selvagens e remotas.

**2) (1,5) Qual o papel das SBIC's (Small Business Investment Corporation ) no cenário do capital de risco norte-americano ?**

Nos anos 50, havia mais oportunidades que capital de risco disponível. Em 1958, o governo federal aprovou uma lei para pequenas empresas, estabelecendo que o governo liberaria até 300 mil dólares para cada 150 mil dólares reunidos por uma pessoa ou instituição que desejasse fundar uma pequena corporação para investimentos em

negócios (Small Business Investment Corporation -SBIC). Foram igualmente estabelecidas diversas vantagens em termos de taxas e impostos.

Quase que de imediato, diversas SBIC's se estabeleceram no país. Se o programa das SBIC's permitiu uma expansão da disponibilidade do capital de risco, exigiu também uma análise mais minuciosa dos riscos e do retorno do capital investido.

Assim foram dados os primeiros passos rumo à institucionalização e profissionalização do investimento de risco os fundos privados de famílias ricos foram dando lugar às SBIC's e seus gestores profissionalizados)

No final dos anos 60, novas formas de organização do capital de risco tornaram as SBIC's obsoletas, especialmente depois que se aperfeiçoaram os mecanismos jurídicos de constituição de companhias limitadas. Mas foram as SBICS que viabilizaram a formação da "indústria" do capital de risco.

**3) (1,5) Cite alguns aspectos nos quais o empreendedor deverá refletir ao definir as estratégias no Plano de negócios.**

O empreendedor deve despertar para o fato de que para que sua empresa obtenha êxito, não basta ter um bom produto: é preciso ter um negócio. Produtos não geram receita por si só; negócios geram receita. E para que se tenha um negócio, é preciso ter uma estratégia e uma estrutura que permitam posicionar o produto em seu mercado. É comum empresas que possuem um bom produto "morrerem" porque não conseguiram encontrar uma maneira de posicionar este produto no mercado.

Alguns exemplos para ilustrar o que se quer dizer com tomar cuidado ao definir as estratégias no Plano de Negócios: não basta uma empresa ter um produto tecnologicamente revolucionário, se o preço dele está acima do que seu cliente pode pagar; não basta ter um produto "quentíssimo", que pode gerar receita a curto prazo para a empresa, se os empreendedores não identificaram outros espaços no mercado para explorar depois que este espaço inicial estiver esgotado (uma empresa não nasce para viver por apenas dois ou três anos – deve ter perspectiva de vida indeterminada e crescer continuamente); não adianta uma empresa ter o produto ideal para seu cliente, se não for encontrada uma maneira viável de fazer este produto chegar até ele; não adianta ter um produto interessante mas sem diferencial, que qualquer empresa possa fazer igual, sem dificuldade.

**4) (1,5) O que deve constar no Plano de Negócios referente ao planejamento e desenvolvimento do Projeto?**

Primeiramente deve ser descrito o estágio atual do projeto, a saber, o estágio em que se encontra o projeto em questão. Em seguida deve ser apresentado um cronograma esperado para a conclusão do projeto. Por fim, deve haver um quesito especificamente destinado à gestão das contingências, no qual o empreendedor deve apontar as principais dificuldades que poderão ser enfrentadas pela empresa durante o desenvolvimento do projeto e descrever as estratégias que serão utilizadas para reduzir ou eliminar o impacto destas dificuldades.

**5) (1,0) O que é uma Empresa Júnior ? Quem é a sua clientela ? E qual a sua relação com o Empreendedorismo ?**

Uma empresa júnior é uma espécie de “laboratório” de ensino que tem a finalidade de preparar os alunos para a atividade empresarial, estimulando e desenvolvendo suas potencialidades empreendedoras. É uma empresa criada dentro de universidade ou escola técnica, constituída somente por alunos, orientados por professores para a realização de atividades contratadas por clientes reais. Pode-se dizer que uma empresa júnior é uma aula prática de empreendedorismo.

**6) (1,0) O que é Cibernética ?**

O matemático Norbert Wiener, conjuntamente com alguns colegas, criou um novo ramo da ciência que denominaram “cibernética” – a ciência dos sistemas de feedback de informação. O conceito de cibernética, quando combinado com os computadores digitais que começaram a ser criados nessa época, conduziram Wiener a notáveis introspecções sobre definições éticas.

**7) (1,0) Quais os aspectos positivos da remanufatura para o meio ambiente ?**

Além da reciclagem, o reuso e a remanufatura de produtos ou componentes podem ser uma opção ecológica e econômica ainda melhor para a economia de ciclo, desde que a oferta e demanda estejam em equilíbrio. Computadores de marca, telefones celulares, cartuchos de toner ou câmeras fotográficas descartáveis, já estão sendo remanufaturados com sucesso. A tradição em remanufatura, que era ajustada aos investimentos de longa duração, como no caso das máquinas operatrizes, aviões, equipamentos militares e motores de automóveis, também foi estendida para um grande número de bens de consumo com tempo de vida inferior e valores relativamente baixos.

Telefones sem fio, rádios FM e computadores pessoais são exemplos destes novos produtos que são reprocessados. É possível afirmar que a remanufatura constitui uma alternativa à reciclagem convencional na missão de atender as taxas de recuperação de produto e a redução de impacto no meio ambiente. Quando conduzida pelos fabricantes originais de equipamentos, a remanufatura é alta e rotineiramente integrada ao desenvolvimento de produto, marketing, distribuição, processos de logística reversa e produção.

Casos de remanufatura mais usuais: fabricantes de fotocopiadoras, cartuchos de toner e câmeras.

**8) (1,0) Quais as principais questões relacionadas ao meio ambiente no tocante às Tecnologias da Informação, especialmente no que diz respeito aos computadores?**

Uma forma de se amenizar os efeitos destrutivos dos computadores sobre o meio ambiente é elevando a expectativa de vida dessas máquinas. Embora os computadores consumam pouca energia enquanto estão funcionando, sua pequena durabilidade e a grande quantidade de energia necessária para construí-los fazem dessas máquinas campeãs de consumo entre todos os aparelhos domésticos. Os computadores são um sério risco para o ambiente, devido ao grande volume de energia e recursos materiais necessários à sua produção e às montanhas de lixo tóxico que formam ao serem descartados. E quanto mais sofisticados os componentes, mais elevados são os

requisitos de pureza dos materiais para a fabricação, que resulta em gastos ainda maiores.

Para se fazer um chip de memória que pesa dois gramas, é preciso usar 1,3 Kg de combustível fóssil e matéria prima. A reciclagem de computadores não resolve o problema, pois normalmente só se recupera os metais. Os componentes hi-tech e as peças plásticas, que são os que mais consomem energia na fabricação, são perdidos.

Portanto para reduzir esse impacto ambiental a melhor maneira é mesmo estender a vida útil dos computadores.